

Efeitos da Facilitação neuromuscular proprioceptiva em pacientes com sequela de AVE

Cássia F. De Souza¹
Nicole M. Da Rosa¹
Eder Koeff Cardoso²

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma patologia que ocorre por alterações nas artérias do encéfalo. Dois tipos de AVE são encontrados, o AVE isquêmico, onde uma artéria é obstruída, ou o AVE hemorrágico, onde ocorre a ruptura de uma artéria, ambos têm como causa mais comum a hipertensão arterial. Os sintomas do AVC são representados por sinais neurológicos de aparição brusca, como alteração motora, perda da força de parte do corpo ou deformação súbita da boca ocasionando dificuldades na fala. É uma das principais causas de morte e de incapacidade entre adultos no mundo, nos EUA mais de quatro milhões de pessoas vivem com deficiências causadas pelo AVE e no Brasil é a primeira causa de morte. Após o AVE, a recuperação do membro superior é incompleta e varia de 20% a 80%, limitando dependência funcional do paciente. A facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) é um conceito de tratamento que tem cinco bases filosóficas, abordagem positiva, funcional, mobilização de reservas, considera o paciente como um todo e baseia-se nos princípios do controle e aprendizagem motora. A FNP tem o objetivo primário de facilitar o paciente a alcançar o mais alto nível funcional reforçando e utilizando o que ele é capaz de fazer. Objetivo: O estudo teve como objetivo realizar revisão bibliográfica sobre os efeitos da facilitação neuromuscular proprioceptiva em pacientes com sequela de AVE. Metodologia: Foram pesquisados artigos nas plataformas Google acadêmico e Scielo, com as palavras chave AVE, Facilitação Neuromuscular Proprioceptica e Fisioterapia, dos sete artigos encontrados foram inclusos para presente pesquisa três artigos, nos quais os critérios de inclusão foram relato de caso e estudo prospectivo analítico de intervenção, com pacientes que sofreram AVE,

¹ Acadêmicas do curso Fisioterapia – UNICNEC.

² Docente do curso de Fisioterapia – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

pacientes de ambos os sexos com idades variando de 55 a 75 anos, os critérios de exclusão foram revisões bibliográficas. Metodologia dos artigos: Foi realizado FNP no membro lesado. Os métodos de avaliação foram teste de KOOT Mean Square (KMS), Escala de equilíbrio de Berg (EEB). Resultados: Todos os artigos revisados tiveram como resultados comprovação de efeitos benéficos na estabilização do tronco, equilíbrio, melhora da propriocepção, contribuindo para o processo de aprendizagem motora, favorecendo a re aquisição dos padrões motores e proporcionando maior independência e qualidade de vida. Conclusão: Concluiu-se com a presente pesquisa que a FNP pode vir a ser uma ferramenta útil da Fisioterapia na reabilitação motora em pacientes após sofrerem um AVE.

Palavras-chave: Fisioterapia, Acidente Vascular Encefálico, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva.